

II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:  
**Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã**

**DESVENDANDO O EDIFÍCIO: A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS  
PARA ANÁLISE DA OBRA ARQUITETÔNICA EM ESTUDOS DE CASO**

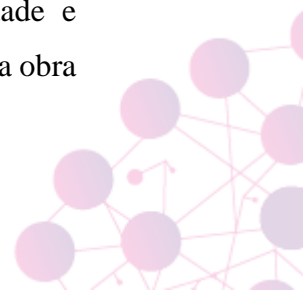
Dra. Maria Isabel Imbronito (orientadora); Carlos Eduardo Lima Ruas (mestrando); Franklin Roberto Ferreira de Paula (doutorando); Leandro Barros Nascimento (mestrando); Guilherme de Carvalho Uchoa Nunes; Laura Maria Brito Aguilar Peres; Lucas Nascimento Saito; Miryan Cristina Benedito; Pâmella Santos Salles; Samuel Robert de Campos

**RESUMO:**

A pesquisa aprofunda o estudo de arquiteturas brasileiras visando o entendimento de algumas obras selecionadas, com recorte temporal nos séculos XX e XXI. A pesquisa se desenvolve através de estudos de caso, com obras selecionadas pelos estudantes, que desenvolvem as seguintes habilidades: pesquisa histórica, recolhimento de dados, interpretação de obra arquitetônica segundo critérios determinados e análise comparativa de obras. Os procedimentos metodológicos empregados serão direcionados para a especificidade de cada obra, mas consideram uma base comum de referência a partir dos seguintes autores: Jeffrey Baker (Le Corbusier. Análise da Forma), Simon Unwin (Análisis de la Arquitectura), Kenneth Frampton (A genealogy of Modern Architecture) e Bruno Zevi (A linguagem moderna da Arquitetura).

**INTRODUÇÃO:**

O estudo de obras é atividade fundamental para ampliar e transmitir o conhecimento no campo da arquitetura. A atividade de projeto arquitetônico ocorre com base em um conhecimento disciplinar acumulado, que é ativado no momento de enfrentamento do projeto para o atendimento a especificidades e demandas do mundo contemporâneo, visando estabelecer ambientes propícios à vida humana. Sendo uma entidade complexa, a obra arquitetônica articula aspectos diversos, tais como: i. a relação com as preexistências naturais e construídas; ii. as finalidades a que o edifício se destina (o programa de necessidades); iii. o aspecto construtivo, no qual os materiais são transformados e arrançados, por meio das técnicas, para conferir estabilidade e durabilidade às construções; iv. os elementos de linguagem, que relacionam uma obra



às demais dentro do campo de conhecimento e estabelecem seu entendimento e significado perante a sociedade e à história da arquitetura.

Nos séculos XIX e XX, os procedimentos de projeto, mais objetivos e científicos, favoreceram as análises da obra arquitetônica e o estudo tipológico das mesmas. Avanços no campo da História da Arquitetura complementam análises funcionais, métricas ou técnicas: as obras arquitetônicas relacionam-se ao contexto histórico, e também entre si também por aspectos estilísticos ou “plásticos”, revelando uma espécie de genealogia da forma arquitetônica.

A pesquisa, com base em estudos de caso, parte do enfrentamento de obras analisadas em profundidade, adotando como pressuposto que o entendimento de uma obra específica amplia a capacidade de compreensão das demais obras, seja devido ao desenvolvimento metodológico que ocorre durante o estudo, seja por firmar um ponto de referência consistente e fundamentado, a partir do qual outras obras poderão ser comparadas e relacionadas.

Além das descobertas da pesquisa e do aprimoramento dos modos de estudo de obra arquitetônica, a justificativa para a empreitada compreende o aprimoramento e a capacitação dos estudantes da Graduação para a pesquisa no campo disciplinar do projeto arquitetônico.

São objetivos da pesquisa: habilitar a compreensão de obras de arquitetura modernas dos séculos XX e XXI, que contemple os aspectos físicos, funcionais, teóricos, de genealogia da forma e de sustentabilidade, fazendo uso de estudos de caso; compreender e aprimorar metodologias de estudo da obra arquitetônica; recolher dados históricos sobre as obras de estudo e compreender a relação entre o contexto histórico e cada obra analisada.

A pesquisa ocorrerá dentro do Grupo de Pesquisa CNPq “Arquitetura: reflexão, prática e interpretação”, que estuda a arquitetura em suas fases de projeto e teoria (reflexão), nos aspectos executivos e construtivos (prática) e nas análises e apropriações posteriores (interpretação).

#### **PALAVRAS-CHAVE:**

Metodologia para estudo de obra arquitetônica, programa arquitetônico, genealogia da forma arquitetônica.



## **MÉTODOS:**

A abordagem metodológica utilizada na pesquisa considera o estudo de caso como ponto principal para a aplicação de métodos qualitativos, pautados na descrição do fato arquitetônico. Além da descrição textual, a análise das obras ocorre através de peças gráficas geradas especificamente para compreender e ilustrar cada aspecto da obra, a saber: relação com o entorno, programa de necessidades, aspectos construtivos e genealogia da forma arquitetônica.

A abordagem qualitativa é complementada com levantamento dos dados históricos e da condição atual das obras, em fontes variadas, com consulta a acervos e publicações especializadas, físicas e digitais, e revisão da bibliografia.

As análises recorrem às metodologias desenvolvidas por quatro autores: Baker (1998), Unwin (1997), Frampton (2015) e Zevi (1984). Os autores foram escolhidos por constituírem referência fundamental nesse tipo de estudo.

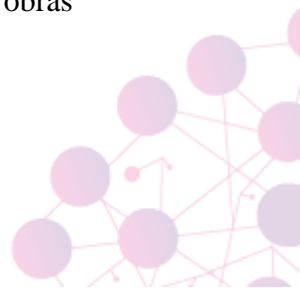
A busca da genealogia da forma arquitetônica se dará por associação e comparação com projetos de referência que dialogam com as obras estudadas, estabelecendo linha do tempo e tabela de elementos arquitetônicos. Para esta etapa do trabalho, será feito uso de tabelas de imagens seguida por descrição dos elementos recorrentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

O período de trabalho foi marcado pela divisão da equipe de estudantes em grupos de trabalho organizados por afinidade do tipo de obra estudada. Os grupos e subtemas formaram-se do seguinte modo:

- estudantes da graduação Lucas Saito e Guilherme Nunes, sob mentoria dos estudantes de mestrado Carlos Eduardo Lima Ruas e Leandro Barros Nascimento;
- estudantes da graduação Pâmella Salles e Samuel Campos, sob mentoria do estudante de doutorado Franklin Roberto Ferreira de Paula;
- estudantes da graduação Laura Peres e Miryam Benedito, alocadas junto ao grupo Papo Terra.

No primeiro grupo, os estudantes e mentores dedicam-se a análises de obras arquitetônicas seguindo as metodologias selecionadas no plano de trabalho, além de leituras complementares, fazendo também uso de abordagem comparativa com obras arquitetônicas que se relacionam ao estudo de caso.



O segundo grupo estuda edifícios escolares, com análises feitas em duas escalas: a análise do edifício, a partir da tipologia do pátio central, considerando sua organização de dentro para fora; e a análise do edifício a partir das áreas livres externas, considerando sua organização de fora para dentro.

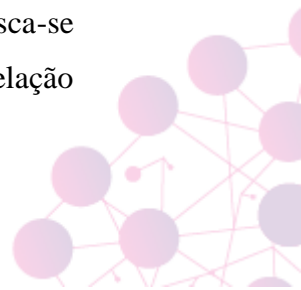
O terceiro grupo está inserido junto ao Grupo de Pesquisa Papo Terra e analisa a arquitetura tendo em vista seus processos de produção ligados ao canteiro de obras e construções alternativas.

### **CONCLUSÕES:**

No decorrer das pesquisas, optou-se por dividir as orientações dos estudantes em grupos de modo a garantir um direcionamento de pesquisa mais alinhado com os interesses dos estudantes. Esta decisão implicou na ampliação do leque de critérios de análise da obra arquitetônica que considera, além dos autores mencionados no plano de pesquisa com suas respectivas categorias (implantação, organização, cheios e vazios, percursos, massas, etc.), a inclusão de leituras específicas para cada trabalho em andamento. Algumas pesquisas também se utilizam de estudo de obras complementares e relacionadas para análise comparativa, buscando reforçar a importância de elementos referenciais para estas obras.

O estudante Lucas Saito, ao escolher como estudo de caso o Pavilhão do Brasil em Dubai, dos escritórios MMBB + Ben-Avid + JPG.ARQ, 2020, desenvolve uma análise comparativa desta obra em relação a outros dois pavilhões: o Pavilhão do Brasil em Osaka, 1970, do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, e o Pavilhão do Brasil em Bruxelas, 1958, do arquiteto Sérgio Bernardes. Os critérios escolhidos para análises foram: implantação, estrutura em grandes coberturas, percurso fluido pelo espaço, e os aspectos lúdico e representativo da arquitetura de pavilhão nacional. As análises propostas estão sendo feitas através de uma tabela comparativa que faz uso de textos descritivos e de evidências gráficas;

O estudante Guilherme Nunes tem como estudo de caso o edifício Altino Arantes (Banespa), 1939, do arquiteto Plínio Botelho do Amaral, e estabelece relação desta obra com o Empire State Building. Para esta pesquisa, os critérios de análise são lidos sempre a partir da principal característica do edifício, que é sua altura. Busca-se determinar o impacto da verticalidade sobre a implantação, a volumetria, a relação



com vizinhos e o fracionamento vertical do edifício em corte, até o coroamento. Outro ponto importante para compreender o edifício Altino Arantes é o aspecto representativo da arquitetura, uma vez que ele aparece em destaque pela localização como ponto focal em importantes eixos urbanos, o que é acentuado pelo alto gabarito e pela forma marcante do edifício.

O estudante Samuel Campos analisa edifícios escolares baseados numa tipologia comumente utilizada para edifícios com esta finalidade, que é o pátio central. Partindo desta característica, estudam-se os impactos deste tipo de organização na distribuição de funções, volumetrias, circulações, aberturas, etc. Do ponto de vista teórico, a tipologia do pátio, recorrente no edifício de programa escolar, exerce o papel duplo de espaço central que reúne as atividades da escola e articula todo o prédio, mas que, ao mesmo tempo, possibilita o controle visual e de fluxos do edifício, atuando como um panóptico. A obra selecionada como estudo de caso é comparada com outras de tipologia semelhante.

A estudante Pâmella Santos Salles estuda o mesmo edifício escolar a partir de sua área livre, identificando e setorizando barreiras, acessos, fluxos e áreas de permanência, e propondo elementos arquitetônicos e paisagísticos que qualificam o espaço livre na área em torno à escola.

### **REFERÊNCIAS:**

BAKER, Geoffrey. *Le Corbusier. Uma análise da forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CHING, Francis. *Arquitetura. Forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FARR, Douglas. *Urbanismo sustentável*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRAMPTON, Kenneth. *A Genealogy of Modern Architecture: Comparative Critical Analysis of Built Form*. Zurich: Lars Müller Publishers. 2015.

UNWIN, Simon. *Análisis de la Arquitectura*. Barcelona: GG, 1997.

ZEVI, Bruno. *A Linguagem Moderna da Arquitetura*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984.

